

Formação de professores: planejamento e atuação



O ano letivo na rede municipal da Educação de Alvinlândia iniciou com estudos e reflexões. Reuniram-se por uma semana a equipe gestora e os docentes, da Educação Infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental, para estudar e enriquecer a prática pedagógica, refletir sobre os problemas da escola e os específicos da sala de aula e para planejar as atividades do ano corrente.

Segundo a secretária de educação, Abigail Cateli Dias, “o investimento em formação continuada e em serviço é de suma importância e está entre as prioridades da Secretaria, pois enfocando a formação do professor o aluno é diretamente beneficiado e há melhora significativa na qualidade da educação.”

A Coordenadora Pedagógica da EMEF “José Bonifácio do Couto”, Márcia Raimundo da Silva, ressaltou sobre

a importância e privilégio de poder contar com a parceria da **Consultoria Pedagógica Tantas Palavras**.

A psicóloga Silvana Aparecida de Lucca trabalhou com a oficina “Dificuldades de aprendizagem” ampliando a compreensão do assunto a partir das contribuições da neuropsicologia. Os estudos e as discussões contribuíram para que os professores desenvolvam suas atividades, em sala de aula, com mais segurança, dando-lhes respaldo nas soluções dos problemas que surgirem.

No período da tarde, a professora Giane Fregolente trabalhou a oficina “A questão do limite e da disciplina na escola”, dando sugestões de como enfrentar a indisciplina no cotidiano escolar, as crises, os sujeitos e as estratégias, necessários para amenizar a indisciplina e os conflitos, facilitando o

desenvolvimento de um bom trabalho.

Para a coordenadora pedagógica, Luciene Cristina, a disciplina é um dos problemas mais recorrentes nas salas de aula e as trocas de experiências e as reflexões são fundamentais para entender que não há solução fácil, que é essencial trabalhar nas escolas as questões relacionadas à moral e ao convívio social e criar um ambiente de cooperação.

Maria Lúcia Raimundo, coordenadora pedagógica da creche “Ariane Nogueira Dias”, concorda com Luciene e acrescenta que “é necessário estabelecer um projeto institucional, onde a disciplina e a falta de limites sejam repensadas. Os alunos e suas famílias precisam reconhecer que a escola deve cultivar um ambiente de cooperação, com relações marcadas pelo respeito à dignidade e integridade humanas, e que cada um precisa fazer a sua parte para o sucesso do projeto”.



“A liberdade jamais será outorgado, mais sim conquistada” - Simone de Beauvoir